GUIMARÃES

Sande S. Martinho já tem Brigada Verde

Sande S. Martinho, concelho de Guimarães, tem formalmente constituída a sua Brigada Verde. A assinatura do protocolo para a sua entrada em funcionamento teve lugar no passado sábado, na Junta de Freguesia.

Segundo Armando Silva, presidente da Junta de Sande S. Martinho, esta é a resposta ao desafio lançado por Domingos Bragança e pela sua equipa da Câmara Municipal.

DR

Brigada Verde tem como missão a preservação do ambiente

A nova Brigada Verde, que vai contar com o empenho do Centro Social de Sande S. Martinho, da Associação de Pais da Escola Primária, de Os Sandinenses, do Agrupamento de Escuteiros 316 do CNE da freguesia, da ARADCAS Associação dos Amigos de Sande S. Martinho, terá como missão a preservação do ambiente, o embelezamento das ruas da freguesia através de ajardinamento e limpeza, a limpeza das margens do rio Febras, o cuidado com os caminhos abandonados, entre outras iniciativas. Foi um plano detalhado que foi apresentado, até 2020, com pormenor e rigor, com destaque para a proteção e preservação do património ambiental.

Domingos Bragança enalteceu o compromisso de todas as instituições presentes e colocou a tónica na educação e cultura ambientais, dando especial destaque ao papel dos educadores, em casa e na escola, junto dos mais novos.

Domingos Bragança destacou a importância da mudança que é operada a partir da ação local, estendendo-se depois para o global. «Uma das iniciativas da nossa candidatura a Capital Verde Europeia que a União Europeia mais valorizou foi, precisamente, a criação das nossas Brigadas Verdes. O envolvimento da população é fundamental, para que possamos trilhar um caminho juntos. Um caminho que será longo, pois nada se muda de um dia para o outro», frisou.

O edil fez questão de passar uma mensagem a todos os que encheram o auditório da Junta: «Acredito em duas coisas. No desenvolvimento sustentável e na aquisição de conhecimento. Com estes dois pilares, construiremos uma cidadania ativa e responsável».

BREVE

CÂMARA DE VIZELA ASSINA PROTOCOLO COM OS BOMBEIROS

APOIOS A Câmara Municipal e a Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vizela assinaram dois protocolos de atribuição de apoio financeiro, de acordo com a deliberação da reunião do executivo municipal de 15 de maio transato.

Um dos protocolos prevê a atribuição de apoio financeiro de 40 000 euros para o desenvolvimento da atividade de carácter regular dos Bombeiros Voluntários de Vizela; e 5000 euros para o desenvolvimento dos cursos de formação.

Foi também assinado o protocolo de atribuição de apoio financeiro de 25 000 euros para o apoio na aquisição e transformação de veículos; de 3500 euros para o apoio na aquisição de equipamentos para operacionalizar a sala de crise no quartel dos bombeiros; e 5000 euros para o apoio na aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (Fatos Nomex) para combate a incêndios urbanos e industriais.

Com a atribuição destes apoios, a Câmara Municipal pretende reconhecer a importante missão que é desempenhada pelos Bombeiros de Vizela, em prol da qualidade de vida das populações e do desenvolvimento do concelho.

DR

CONCELHO AUMENTOU O NÚMERO DE ECOPONTOS DE 48 PARA 82

Cabeceiras instala contentores subterrâneos para lixo indiferenciado nas vilas

Ficou concluída a instalação de 12 contentores subterrâneos para deposição de resíduos sólidos urbanos indiferenciados nas três vilas do concelho de Cabeceiras de Basto.

A capacidade daqueles novos contentores instalados é de 3 ou 5 m³, o que equivale a uma capacidade 3 ou 5 vezes maior que os contentores de superfície convencionais.

Em concreto, foram instalados nove em Refojos de Basto, dois no Arco de Baúlhe e um em Cavez, instalados junto dos ecopontos subterrâneos destinados à recolha seletiva (embalagens, papel, vidro e pilhões).

Aquela ação vem completar a candidatura a fundos comunitários (POSEUR) que foi concluída no final do ano de 2017 e que incluiu a instalação de 34 conjuntos de ecopontos que já estão em pleno funcionamento.

De salientar que a empreitada de instalação de 34 ecopontos subterrâneos para recolha seletiva e 12 unidades de recolha de resíduos domésticos orgânicos indiferenciados nas vilas de Cabeceiras de Basto, Arco de Baúlhe e Cavez mas também em Basto e Alvite, foi adjudicada por 465 mil euros.

Com a conclusão da ação, o concelho de Cabeceiras de Basto aumentou o número de ecopontos de 48 para 82.

De referir que foram relocalizados 16 dos antigos contentores de superfície para locais que não eram anteriormente servidos.

DR

Contentores instalados nas três vilas de Cabeceiras